

Infecção por *Papillomavírus humano* (HPV) em pré-escolar: relato de caso

Maria E. T. Passos¹; Monalisa N. S. Silva²; Willyam R. S. Menezes³; Laryssa F. C. Costa²; Laysa M. H. Oliveira²; Fabiana P. Daniel⁴; Rafaela T Passos⁵; Layla M. Mendes⁶; Mayara S. A. Jatobá⁶; Virgínia F. P. Santos⁶.

¹Graduanda em Medicina na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57072-970, Maceió, AL, Brasil. Email: duda.t.p@hotmail.com; ² Graduanda em Medicina na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57072-970, Maceió, AL, Brasil; ³Graduando em Medicina na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57072-970, Maceió, AL, Brasil; ⁴Médica Dermatologista no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 57072-900, Maceió, AL, Brasil; ⁵Professora de Dermatologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57072-970, Maceió, AL, Brasil; ⁶Médica Residente em Dermatologia no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, 57072-900, Maceió, AL, Brasil.

As verrugas anogenitais são causadas pelo *papilomavírus humano* (HPV), relatos médicos indicam um aumento do acometimento das lesões HPV-induzidas em crianças, sendo os tipos 6 e 11 os mais comumente encontrados. A via de transmissão infantil ainda não está clara, contudo, a presença de lesões em crianças com menos de 3 anos, sugere que a transmissão vertical seja o modo. O local mais comum do aparecimento do condiloma em crianças é a região perianal, podendo se estender até o canal anal. A avaliação médica e o manejo da infecção pelo HPV em crianças é complicado pelo longo período de latência do vírus e ausência de um regime terapêutico único e eficaz. O presente caso objetiva demonstrar uma ótima resposta terapêutica com um método simples, seguro e de baixo custo. Paciente, sexo masculino, 1 ano, trazido pela genitora ao HUPAA com queixa de lesão no pênis há 4 meses. Ao exame dermatológico apresentava lesão verrucosa em cachos de uva, de superfície irregular em glândula do pênis. As hipóteses diagnósticas foram condiloma acuminado e linfangioma. Foi submetido à biópsia incisional e em seguida realizada eletrocoagulação de toda lesão. O exame anatomopatológico demonstrou fragmentos de tecido recobertos por epitélio escamoso exibindo paraceratose, acantose e coilocitose, associada a alterações nucleares, tais como hiper Cromasia e irregularidade de contorno, sendo compatível com condiloma acuminado. Ao retornar ao serviço, o paciente apresentava-se sem lesão. Existem diversas modalidades de tratamento incluindo medicações tópicas, criocirurgia, excisão cirúrgica e fulguração. Até o momento, nenhum tratamento existente mostrou-se totalmente eficaz no que se refere a eliminação viral. Porém, a eletrocoagulação é método efetivo para destruição do condiloma acuminado, especialmente as lesões de pequenas dimensões, sendo relatada uma taxa de sucesso de 93% na eliminação dos condilomas. Sendo, portanto, um tratamento eficaz, de baixo custo e de alta resolutividade.

Palavras-chave: Papillomavirus Humano, verrugas, Pré-Escolar.